

Congonhas - Segurança nos vôos vai aumentar

Written by Jornal do Brasil
Monday, 12 May 2008 21:00 -



São Paulo

A Aeronáutica apresentou ontem a reforma da torre de controle do aeroporto de Congonhas, em São Paulo. A obra, que demorou pouco mais de seis meses para ser concluída, custou R\$ 3,5 milhões. Congonhas foi o epicentro da crise aérea ao longo do ano passado.

Segundo o brigadeiro-do-ar Carlos Vuyk de Aquino, presidente da Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo da Aeronáutica (Ciscea), com a nova torre, será possível oferecer mais segurança ao controle do tráfego aéreo no terminal, que é responsável por 600 operações diárias.

– Tratam-se de equipamentos mais modernos, e a segurança vai crescer. Trará mais fluidez no tráfego e um controle mais adequado – afirmou.

Congonhas - Segurança nos vôos vai aumentar

Written by Jornal do Brasil
Monday, 12 May 2008 21:00 -

De acordo com Aquino, o número de operações realizadas em Congonhas não sofrerá alterações. De acordo com o coronel-aviador Jeferson Ghisi Costa, chefe do Serviço Regional de Proteção ao Vôo de São Paulo, os novos equipamentos têm capacidade para atender ao dobro do número de operações dentro de um prazo de quatro anos.

Algumas funções que antes eram realizadas por equipamentos analógicos, passam a ser realizadas com um toque na tela do computador, entre elas está a de informações sobre condições meteorológicas do terminal.

Antes, o operador precisava usar o telefone para obter os dados e informar ao piloto – o que levava de três a cinco minutos. Agora, basta acionar com um toque a tela do monitor para ter a informação sobre as condições do tempo.

Aquino e Costa negaram que a nova torre tenha sido reformada devido aos acidentes aéreos ocorridos no país nos últimos anos. Eles afirmam que o projeto existe desde 2003, foi revisto em 2005 e que a licitação para as obras ocorreu em agosto de 2007.

A nova torre começa a operar hoje, de forma gradual.

A torre fixa do aeroporto de Congonhas, de alvenaria, foi construída na década de 1950 e atualmente é tombada pelo patrimônio histórico. No fim do ano passado teve início uma reforma em sua estrutura interna que incluiu uma melhor disposição do espaço e novos e modernos equipamentos, que foram entregues ontem.

Durante a reforma da torre de alvenaria, as operações foram realizadas em uma torre provisória, metálica, posta ao lado da torre original. É essa estrutura metálica e alguns equipamentos que serão emprestados.

Aquino informou ainda que a FAB emprestará, por um prazo de dois anos, uma torre de controle provisória para o aeroporto estadual Comandante Rolim Adolfo Amaro, em Jundiaí.